

17 a 31
dezembro
de 2004
nº 724

INFORMATIVO

bancários

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO



Daniela de Oliveira

Marcha Nacional Unificada

Contra a Reforma Sindical e Trabalhista

Pág. 02



Nelson Ezídio



PALAVRA DO PRESIDENTE

Um ano de
muita luta Pág. 2

MENSAGEM

Boas Festas e
uma sociedade
mais justa Pág. 3

FUTSAL

Real é
campeão Pág. 4





PALAVRA DO PRESIDENTE

Um ano de muita luta

Conseguimos com muita luta ultrapassar quase todos os obstáculos colocados contra os trabalhadores neste ano de 2004 e, ainda assim, não fechamos a Campanha Salarial 2004, já que a campanha do Banespa não terminou.

Neste ano o Sindicato e a categoria enfrentaram com muita luta a intransigência dos banqueiros, com o apoio da justiça e da polícia militar comandada por



Pedrinho

Geraldo Alckmin, além da omissão do Governo Federal na defesa dos trabalhadores.

Para isso, construímos com muita garra a maior e mais longa greve da história dos bancários, onde diversas lideranças foram descobertas durante o movimento. Também conseguimos resgatar a dignidade da categoria, que não mobilizava-se há cerca de 14 anos.

Isto só é possível com a organização, a participação e o empenho dos trabalhadores nos sindicatos fortalecendo cada vez mais a defesa por seus direitos e por uma sociedade justa e igualitária. O Sindicato lutou, luta e seguirá lutando com a ajuda da categoria. O Sindicato é você!!! Quem luta conquista!!!

VAMOS DERROTAR A REFORMA SINDICAL DO FNT

Daniela de Oliveira

Durante o governo FHC a classe trabalhadora conseguiu barrar o projeto do governo que alterava o artigo 618 da CLT, cujo objetivo é acabar com direitos fundamentais, como o 13º salário, férias, licença maternidade. A CUT naquele período chamou mobilizações em todo o país para barrar os ataques de FHC. Agora o governo Lula apresenta uma proposta de Reforma Sindical "consensuada" no Fórum Nacional do Trabalho - FNT - (conselho formado por patrões, governo e centrais sindicais), que ao invés de avançar na organização da nossa classe e ampliar nossos direitos, significará mais ataques aos nossos direitos e ao nosso sindicato, antes feitos por FHC e agora por Lula.

O próprio Lula disse em entrevista que em sua opinião o único direito que não pode ser tocado são as férias, ou seja, todos os demais direitos ficariam passíveis de negociação com os patrões.

A QUEM INTERESSA ESTA REFORMA?

Essa proposta interessa aos patrões, que ao longo dos últimos anos têm tentado de todas as formas "reduzir os encargos sociais" e agora vêm nessa proposta a possibilidade de flexibilizar as atuais condições de



Diretores do Sindicato estiveram dia 25/11 em Brasília em defesa dos trabalhadores

trabalho para aumentar ainda mais seus lucros e impor condições de trabalho ainda mais perversas aos trabalhadores. A maioria da direção da CUT tem apoiado essas propostas sem consultar os mais de 3.000 sindicatos filiados. Para nós isto é um absurdo pois significa abandonar as bandeiras históricas da CUT.

Portanto, para combater mais

essa conciliação da maioria da direção da nossa Central e exigir a autonomia e independência da classe trabalhadora junto ao governo. Convocamos todos os trabalhadores a unificar forças para derrotar essa proposta de reforma sindical e trabalhista do FNT, sua aprovação significará uma derrota sem precedentes para a classe trabalhadora brasileira.

**Para denunciar ou sugerir basta escrever para
Av. Washington Luiz, 140 Encruzilhada - Santos - SP
CEP 11.050-200 ou enviar pelo e-mail:
santosbancarios@uol.com.br**

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040. **Presidente:** Pedro de Castro Junior
Secretária de Imprensa e Comunicação: Iara Caetano dos Santos **Edição, Textos e fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) **Produção Gráfica:** Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 4.500 exemplares.

A diretoria do Sindicato deseja a todos **BOAS FESTAS**

e que em
2005

a luta a ser travada traga justiça, melhores
salários, condições de vida, trabalho e
sucesso aos trabalhadores.

Só conquista quem luta



Bar Cultural continua em 2005

O sucesso e o grande prestígio alcançado entre os bancários com a organização do BAR CULTURAL fará a diretoria retomar a realização de mais edições do evento para o ano de 2005. O Bar sempre objetivou servir de opção aos bancários nas sextas-feiras, tanto para relaxar como para expor seus dons artísticos e suas bandas de MPB, Rock Pop e outros.

Porém, com o desenrolar das atividades da greve: assembleias, passeatas, mobilizações, en-

tre outras, a diretoria foi obrigada a interromper a realização do Bar Cultural, por questões de tempo e material humano. A Campanha Salarial mais longa da história dos bancários, além de estarmos à beira das festas de final de ano, tornou impossível colocarmos em prática o projeto, ainda neste ano.

Por isso, vai aqui um compromisso da diretoria em retomar os trabalhos para a realização do Bar a partir do ano que está chegando.

Barraca de Praia

Por outro lado, não esqueçamos do lazer da categoria durante os finais de semana. A nossa Barraca de Praia já está sendo armada todos os sábados e domingos, na praia em frente à Igreja do Embaré.

Todos os bancários e bancárias estão convidados a desco-

lar seu calção de banho ou biquíni do guarda-roupa e partir para o sol, beber uma cerveja ou suco, ou ainda comer um peixe frito e desestressar neste verão na sombra da barraca.

A barraca também pode servir de palco para comemorações da categoria.

Campeonato de Futsal 2004

O Sindicato realizou durante esta temporada dois campeonatos de futebol soçaito e de salão para os bancários, com árbitros da Liga Regional de Futebol de Salão. O primeiro durou um dia, 12 de setembro, no campo de soçaito do Kichute, av. Conselheiro Nébias, 319 - onde a equipe do HSBC sagrou-se campeã.

O mais longo foi o Campeonato de Futsal 2004, que foi realizado de 18 de setembro até 04 de dezembro de 2004 e reuniu 7 times dos mais variados bancos. A final foi bem disputada entre a equipe campeã do Real e do vice-campeão Bradesco/Gonzaga, o placar foi de 4 x 2 para o Real. Todos os atletas receberam medalhas e as equipes troféus. Também receberam troféus o artilheiro do campeonato, Lúcio do Real com 21 gols; e o goleiro menos vazado, Cabral do Bradesco/Gonzaga. O Futsal foi realizado na quadra poliesportiva do Sindicato, no morro da Nova Cintra, Av. Santista, 790.



1 - Time campeão - Real. 2 - Vice-campeão Bradesco/Gonzaga. 3 - Artilheiro Lúcio. 4 - Goleiro Cabral. Na final, dia 4 de dezembro, cerca de 80 pessoas estiveram presentes e participaram do churrasco oferecido pelo Sindicato